



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE PALMAS
CONSELHO PREVIDENCIÁRIO
ATA Nº 31/2018

1 Ata número trinta e um da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Previdência
2 - CMP do Instituto de Previdência Social do Município de Palmas – PREVIPALMAS,
3 realizada no dia vinte e cinco do mês de abril de dois mil e dezoito, às oito horas e trinta,
4 na sala de reuniões do Instituto, na Qd. 802-Sul, Al-03, APM-15-B, AV NS-02,
5 Loteamento 2ª Etapa, Plano Diretor Sul. Presentes à reunião os Conselheiros Eron Bringel
6 Coelho, Antônio Tarcísio Domingues Alves, Clodoaldo Rodrigues Lacerda, Adalberto
7 Antônio Bernardo, Fernando da Silva Pereira e o Suplente Affonso Celso Leal de Melo
8 Junior. Presente também o Sr. Carlos Junior Spegiorin Silveira, Novo Presidente do
9 PREVIPALMAS, bem como, servidores representantes da equipe técnica do Instituto. Sob
10 a Presidência do Conselheiro Eron Bringel, a reunião teve início no horário supradito,
11 sendo reiterado os votos de estima e satisfação em face da atuação deste Conselho e o
12 Presidente do PREVIPALMAS. O Presidente do Conselho saudou a todos os presentes e
13 deu abertura a reunião, no horário acima mencionado, pontuando atos da gestão passada, a
14 dos quais lhe causavam insatisfação, solicitou que seja priorizada a relação Conselho e
15 PREVIPALMAS, tendo em vista a necessidade de uma relação com seriedade e
16 comprometimento, ressalta que o Conselho vem sendo desrespeitado de várias formas,
17 dentre elas o não atendimento de diversas solicitações, e até sofrendo assédio moral da
18 parte de gestões anteriores, afirma que o colegiado sempre usou de boa-fé e se fez
19 disponível para sanar problemas, sempre sendo parceiro, buscando com isso uma relação
20 amigável, finaliza explanando que o Conselho está à disposição do PREVIPALMAS, e
21 que a verdade irá aparecer, pois estão tomando as medidas necessárias para análise de um
22 Investimento cujo qual não existe processo autorizando nada. Pontua que assim como em
23 atos já executados em fundos de investimentos passados, foram indicados servidores
24 efetivos para uma comissão, afim de verificar o credenciamento e aplicações desse
25 investimento de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) e aclara que gostaria de deixar
26 isso registrado já de início. Pontua que o PREVIPALMAS tem uma equipe técnica e
27 qualificada que irá ajudar no que for necessário. Passou a palavra ao presidente do Instituto
28 que de ato continuo agradeceu as boas vindas e destacou que estavam em um processo de
29 transição, sendo que o PREVIPALMAS não para, fazendo-se assim necessário que
30 trabalhem juntos para sanar os problemas no Instituto. Deixou claro que quer reestabelecer
31 uma boa relação com Conselho, pois o colegiado se coloca à disposição para o que for
32 necessário. Esclarece que veio para o PREVIPALMAS fazer um trabalho técnico e que
33 seria um trabalho alinhado com Conselho, fazendo sua apresentação pessoal, acerca de
34 qualificações técnicas e carreira. Explanando sobre os seus métodos de trabalho deixou
35 bem claro sua seriedade. Ressalta que se inicia uma nova gestão, porém não se pode deixar
36 de olhar os problemas que ficaram sem resolução na gestão anterior. Demonstrou sua
37 preocupação com a relação Conselho e PREVIPALMAS, e afirma que se sente muito mais
38 confortável em tomar decisões conjuntas com o Conselho e que algumas providencias por
39 questões jurídicas, morais e legais devem ser tomadas para que não sejam
40 responsabilizados por atos passados, tendo em vista o zelo pessoal pelo órgão e por sua
41 carreira. Se comprometeu a deliberar com Conselho e demonstrou boa-fé, buscando
42 parceria, reciprocidade e harmonia. Discorreu acerca das responsabilidades do Conselho e
43 Deliberações, pontuando sua visão sobre as mesmas e ressaltando a suma importância para
44 o bom andamento do Instituto. Agradeceu as boas-vindas e menciona que transparência é



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE PALMAS
CONSELHO PREVIDENCIÁRIO
ATA Nº 31/2018

45 indispensável para se corrigir falhas e construir um novo caminho dando um passo de cada
46 vez e profissionalizando o PREVIPALMAS. O Conselheiro Clodoaldo explana sua
47 satisfação em virtude da experiência do novo Presidente, tendo em vista ser da área jurídica
48 e as boas ideias e intenções mencionadas. Deu as boas-vindas e em seguida pontua que o
49 Conselho desde julho vem solicitando a revisão e alteração das leis e decreto que
50 regulamentam o Instituto, bem como seu regimento interno. Ressalta preocupações com
51 concurso público do PREVIPALMAS e a troca de Presidentes que vem anulando a
52 sequência do trabalho. Reforçou o não atendimento das solicitações do Conselho, porém
53 não por parte da equipe técnica, tendo em vista a boa vontade e capacidade da mesma. O
54 Presidente Eron interrompe pontuando que técnicos do PREVIPALMAS estão fazendo
55 trabalho da IAUPE, pois não estariam sendo executadas as deliberações do Conselho antes
56 da contratação, sendo que os consultores representantes apenas alertaram recomendações
57 das quais o Conselho já estava ciente, pois as mesmas já haveriam sido apresentadas pelo
58 Tribunal de contas, e a empresa foi contratada para sanar os problemas. O Conselheiro
59 Antônio Tarcísio pontua falta de transparência e parabeniza o presidente do
60 PREVIPALMAS por mencionar o uso da mesma em seu discurso de apresentação,
61 aproveitando assim para pedir transparência total na sua gestão, frisa que o conselho não
62 tem nada a esconder e está à disposição do Instituto, sempre com boa vontade. Sugerindo
63 que o concurso precisa ser feito para que haja mais segurança e solidificação nos cargos,
64 reforçando a fala do conselheiro Clodoaldo. Ressalta as conquistas do Conselho em
65 conjunto com o Corpo técnico finalizando processos de 2016 que estavam em aberto. O
66 Presidente Eron discorreu acerca dos investimentos e destituição do ex Presidente Max e
67 do ex Diretor de investimentos Fábio Martins bem como da política de investimentos.
68 Afirma que houve má fé de Max e Fábio, pois questionaram sobre esse Investimento e o
69 que estaria acontecendo e os mesmo negaram a existência dos mesmos e que a notícia era
70 falsa, em virtude disso o Conselho defendeu a gestão pela relação de lealdade. Após
71 conhecimento da situação o Conselho começou a questionar e pedir que tudo viesse a
72 público, dando um prazo de 15 dias para apresentação das respostas aos questionamentos
73 acerca dos atos praticados. Como não foi atendida a solicitação do Conselho, o mesmo
74 montou uma comissão de servidores efetivos devidamente qualificados para conduzir um
75 relatório de investigação nos processos de credenciamento. Ressalta que está tranquilo,
76 pois o Conselho em nenhum momento usou de má fé e autorizou qualquer aplicação, não
77 sendo conivente com a situação, tanto que tomou as providências cabíveis após ciência dos
78 fatos, e reafirma que todas as vezes que o diretor Fábio fora questionado se o conselho
79 tinha autorizado o Investimento, a resposta era não. O Presidente do PREVIPALMAS
80 explanou que será responsabilizado apenas quem tenha participação nos fatos ilícitos
81 praticados e que ele iria dar sua contribuição para que isso ocorra, mas tinha preocupação
82 que quisessem responsabilizar o Conselho. Pontua que será construído relatórios
83 encaminhados aos órgãos responsáveis, pois seu trabalho é técnico, e tomada a ciência dos
84 problemas irá fazer o possível para resolver, pois não fará vista grossa. O Presidente Eron
85 relata que retiraram o computador do Conselho buscando informações no mesmo e pontua
86 a falta de respeito com o Colegiado e servidores do PREVIPALMAS, mencionando que é
87 uma situação de assedio muito delicada, pois os técnicos do instituto davam subsídios
88 auxiliando na ajuda da tomada de decisões. As deliberações eram feitas em cima da



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE PALMAS
CONSELHO PREVIDENCIÁRIO
ATA Nº 31/2018

89 explanação dos mesmos. O Conselheiro Affonso destaca que a mudança é sempre muito
90 boa e que nesse caso ela foi essencial. Enfatiza que a relação Conselho e PREVIPALMAS
91 é conturbada, pois em toda as gestões anteriores tiveram muita dificuldade em receber
92 informações, não sendo atendida as solicitações do Conselho, e esclarece que gostaria que
93 as palavras que foram proferidas sejam de coração e verdade. Os presidentes anteriores
94 também prometeram e não cumpriram. Explica que uma das funções primordiais do
95 Conselho é fiscalizar o Instituto, acompanhando todas as despesas bem como demais
96 atividades. Exprimiu sua vontade de que o tratamento para com as solicitações deliberadas
97 pelo colegiado fosse alterado, pois retardava o desenvolvimento das ações. O mesmo
98 ressalta que pediu um processo e demorou mais de 4 meses para obtê-lo. Menciona que
99 após análise constatou que no concernente ao contrato da IAUPE, no mesmo não constam
100 as obrigações aprovadas pelo Conselho. E já foram pagos mais de meio milhão de reais.
101 Que a IAUPE pode alegar que cumpriu o contrato, mas que no mesmo não constam as
102 obrigações apresentadas pela IAUPE em reunião do Conselho. O erro está na assinatura do
103 contrato diferentemente do que foi aprovado pelo Conselho. Que precisa apurar quem
104 elaborou e assinou esse contrato, pois está trazendo prejuízos ao Instituto. A servidora Ana
105 Claudia da Diretoria de Contabilidade explica que após ler o contrato da IAUPE, constatou
106 que a maioria das coisas anexadas ao processo foi feita pelos técnicos do Instituto, e a
107 empresa haveria sido contratada para sanar outras irregularidades. O Presidente Eron cobra
108 novamente o relatório mensal das despesas de forma detalhada e transparente, frisando que
109 está na lei a designação desse ato. O Presidente do Conselho explica que antes da
110 contratação da IAUPE o mesmo questionou se o corpo técnico de funcionários do Instituto
111 não conseguiriam resolver os problemas, e fora respondido que não, pois havia uma
112 limitação devida a outras funções dos servidores. O Presidente do PREVIPALMAS.
113 Ressalta que estava com a ideia de que o Conselho poderia fazer um relatório juntamente
114 com o Instituto de toda essa situação e cobrar de forma judicial. O Conselheiro Affonso
115 faz ponderações acerca da nulidade de contrato, pois não está de acordo com que foi
116 deliberado pelo Conselho sendo assim uma contratação ilegal. O Presidente Eron informa
117 que pediu a Diretora de Finanças que não pagasse a IAUPE, pois o que estava no contrato
118 não era o que fora deliberado pelo Conselho. O Conselheiro Affonso solicita o
119 detalhamento de pagamentos feitos a empresa a IAUPE. O Conselheiro Fernando discorre
120 sobre a relação do Conselho e Servidores do Instituto. Que tem segurança no trabalho dos
121 técnicos pois entendem o que fazem, são profissionais qualificados, e isso gera uma
122 tranquilidade e confiança. Frisa a importância do Concurso para a complementação do
123 quadro, devido ao alto déficit. Ressalta que houve várias apresentações de Presidentes e
124 todos receberam as boas vindas e foram bem recepcionados, porem cada um teve uma
125 característica diferente e o Sr. Max nunca o enganou. Fez um breve retrospecto dos
126 presidentes antecessores, reforçando que em sua consciência houve sim vários atos
127 nebulosos devido a várias irregularidades que ocasionaram muitos escândalos. Que isso era
128 ruim para a Instituição. A falta de transparência, má fé e ilicitude, pontua que não haveria
129 termo mais tranquilo que atos nebulosos, pois essa era a característica do ex Presidente
130 Max. E que a nomeação do Presidente Marcelo poderia durar mais 3 semanas, por que
131 algumas atitudes no meio público deveriam servir de exemplo. Explicou acerca do perfil
132 autoritário e assediador do presidente Marcelo, levando em conta a forma que tratou os



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE PALMAS
CONSELHO PREVIDENCIÁRIO
ATA Nº 31/2018

133 funcionários do Instituto e Conselheiros. O mesmo não deveria ter saído dessa forma
134 tranquila. Acreditava ele que o Sr. Marcelo veio dificultar a responsabilização de atos
135 individuais no espaço público, intimidando, maculando e abusando dos poderes de sua
136 função, demonstrando ser incapaz e assediador. Pediu ao Presidente Carlos Junior e espera
137 que com passar dos tempos haja confiança, levando em conta seriedade e harmonia na
138 relação Conselho e PREVIPALMAS. O Presidente do Instituto propõe que o Conselho faça
139 um relatório com a listagem estrutural de pendências para que se oficialize através de
140 documento e encaminhar para Presidência ter total ciência de modo formal de tudo que está
141 pendente e tomar as medidas cabíveis. O Conselheiro Adalberto ressalta novamente que o
142 Conselho vem sendo desrespeitado com relação aos compromissos e as solicitações feitas
143 inúmeras vezes. Discorreu acerca da questão de política de gestão do PREVIPALMAS
144 explanando seu descontentamento. Deu as boas-vindas ao presidente e frisou sua
145 expectativa de bom trabalho na nova gestão. O Conselheiro Affonso questiona acerca de
146 uma ação referente ao Comitê de Investimentos e aplicação nos fundos Tercon e Cais
147 Mauá, que o ex Presidente Marcelo Alves faria em resposta as deliberações do Conselho.
148 Após explicação da servidora Danielle foi feita a ação e protocolada, porem em segredo de
149 justiça. O Conselheiro Affonso solicitou o número do processo para entrar com ação
150 pedindo a quebra do sigilo. O Presidente Carlos Junior explana a ideia de juntamente com
151 o Conselho tentarem tomar mais uma medida administrativa, para devolução dos
152 Investimentos nos fundos ora em questão, e caso recusem, representar juntamente ao CVM-
153 Comissão de Valores Mobiliários. Reformulando sua observação o Presidente do
154 PREVIPALMAS pontua que seria interessante o Conselho produzir três relatórios
155 explicando a situação detalhada, até para eximir-se de eventual responsabilidade e que seja
156 tomada outras providencias além das que já foram praticadas. O primeiro relatório seria
157 sobre os Investimentos, o segundo sobre a IAUPE, explicando toda a situação e
158 manifestando o posicionamento do Conselho pelo não pagamento ou cancelamento do
159 contrato sendo questionado judicialmente. O terceiro mais amplo das irregularidades nos
160 diversos contratos já analisados. O conselheiro Clodoaldo faz leitura acerca de artigos do
161 Regimento Interno do Conselho, frisando a importância da falta de atendimento as
162 solicitações pelos Conselheiros deliberados, solicitou novamente as despesas
163 detalhadamente mês a mês. O Presidente Eron faz uma solicitação direta ao Presidente do
164 Instituto com relação a situação de servidores sobre o desvio de função e déficit de
165 funcionários. O Presidente do Instituto explana que a prefeitura perdeu o parcelamento do
166 pagamento de dívidas para o PREVIPALMAS, e que o mesmo estaria com reunião
167 marcada na SEFIN e SEPLAD para acertar o pagamento, tendo em vista a determinação
168 de pagamento total da dívida, pela Prefeita Cinthia Ribeiro. Foi aberto debate sobre o
169 Investimento de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) na Caixa, o Presidente Eron faz
170 questionamentos acerca de onde teria partido a ordem de aplicação e Investimento no fundo
171 ora em questão. O Servidor Wilanildo informa que participou da tomada de contas
172 anteriormente e nesse novo Investimento estava na comissão. Pontua que irá oficiar o banco
173 solicitando uma cópia de todas as autorizações de regastes e aplicações nos fundos Tercon
174 Fic Fim Multicrédito Privado e Fip Cais Mauá Investimentos, devidamente assinadas pelo
175 responsável dos Investimentos nos fundos supracitados. O Conselho previdenciário
176 solicitou uma funcionária exclusiva para atender as solicitações e demais atos concernentes



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE PALMAS
CONSELHO PREVIDENCIÁRIO
ATA Nº 31/2018

177 ao Setor, devido ao acúmulo de função da Assessora Técnica responsável pelo setor e
178 demanda excessiva. O Presidente Carlos Junior pontou que essa ideia será estudada para
179 ser atendida da melhor forma. O Presidente Eron solicita que todos os conselheiros tenham
180 conhecimento de todos os ofícios enviados ao Conselho tendo acesso ao PGD. O Conselho
181 tomou ciência do vencimento de contrato da equipe de limpeza, e estão aguardando para
182 deliberar sobre a execução de um novo processo licitatório e contratação de empresa de
183 limpeza e de auxiliar de serviços gerais, porem a contratação de ASG teria que se dar por
184 forma de licitação para que seja terceirizado, foi deliberado pelo Conselho que fosse
185 suspenso de imediato as ações de trabalho da empresa de limpeza no Instituto pois o
186 contrato encontra-se irregular devido ao vencimento. O Conselheiro Affonso Celso
187 questionou se haveria a possibilidade de que o município cedesse três funcionários até que
188 seja feito o processo licitatório. O Presidente Carlos Junior informou que iria tentar junto
189 ao Município conseguir atender essa solicitação até a nova licitação. O Conselheiro
190 Clodoaldo explana que a prefeitura de Palmas fez uma licitação para contratação de
191 segurança armada e desarmada com preço excelente. Foi solicitado cópia do processo de
192 licitação de limpeza para análise do Conselho e deliberação após termo de referência e
193 anexo de cotações. O Presidente Eron solicitou uma reunião Extraordinária para deliberar
194 sobre assuntos em aberto. O Diretor de Investimentos Kauwe solicita a deliberação do
195 Conselho para realizar o credenciamento do VOTORANTIM ASSET MANAGEMENT
196 DTVM, por ser uma administradora do BANCO VOTORANTIM S.A., no qual o BANCO
197 DO BRASIL (instituição apta ao credenciamento) detém 49,99 do seu capital votante e
198 50% do seu capital sócio total. Considerando a Política de Investimentos do ano de 2018 e
199 que o PREVIPALMAS detém em sua carteira de Investimentos o fundo FII RB CAPITAL
200 DE RENDA II (09.006.914/0001-34) desde outubro de 2010, e que o mesmo sempre pagou
201 seus dividendos e que nesse ano de 2018, é atualmente o fundo que melhor obteve
202 rendimento (13,14% de 31/12/2017 até 29/03/2018). Devido ao extenso horário o
203 Presidente do Conselho agradeceu a todos e suspendeu a reunião as doze horas e vinte
204 minutos. As Quinze horas e cinquenta e seis minutos do dia vinte e cinco de abril a reunião
205 Extraordinária foi reaberta para leitura, apreciação e aprovação de Atas. Fora feita a leitura
206 das atas 27 e 28, que devidamente corrigidas e aprovadas foram assinadas e serão
207 encaminhadas para publicação. O Presidente do Conselho encerrou a reunião
208 extraordinária. Para fins de registro, Eu, Ana Karolinne Coelho
209 Pinheiro _____, designada pelo Senhor Presidente do
210 PREVIPALMAS para auxiliar nos trabalhos do Conselho Municipal de Previdência lavrei
211 a presente Ata, que, lida e aprovada, será devidamente assinada pelos Conselheiros
212 presentes. Palmas, Estado do Tocantins, aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de
213 dois mil e dezoito.

TC

nf

A

[Handwritten signature]



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE PALMAS
CONSELHO PREVIDENCIÁRIO
ATA Nº 31/2018

Eron Bringel Coelho
Presidente

Clodoaldo Rodrigues Lacerda
Conselheiro

Adalberto Antônio Bernardo
Conselheiro

Antônio Tarcísio Domingues Alves
Conselheiro

Fernando Pereira Silva
Conselheiro